

COMPORTAMENTO INICIAL DE VARIEDADES DE CAFÉ, ARÁBICA E ROBUSTA, EM REGIÃO QUENTE, EM PIRAPORA – MG.

J.B. Matiello e S.R. Almeida – Eng^{os}. Agr^{os}. MAPA/PROCAFÉ; E.C.Aguiar, V. Josino e R.A.Araújo, Técns. Agrs. São Thomé.

As regiões de clima quente, com temperatura média anual acima de 21-22°C, são consideradas inaptas ao cultivo de cafeeiros arábica, sendo indicadas para o plantio de variedades de robusta.

Na área de Pirapora-MG, com temperatura média anual de 24,3°C, vem sendo desenvolvido um novo pólo de cafeicultura irrigada, baseado no cultivo de variedades arábica (Catuaí). As lavouras mais velhas estão na 8ª safra e tem apresentado altas produtividades.

Com o objetivo de avaliar o comportamento de diferentes variedades arábica, em relação ao Robusta-Conillon, estão sendo conduzidos 2 ensaios no Campo Experimental de Agropecuária São Thomé, altitude de 510m.

No primeiro ensaio, cada parcela experimental foi constituída de 2 fileiras, com 100 plantas cada variedade, sendo testadas 7 arábicas (ver quadro 1) e o Conillon, em 2 sub-parcelas (com 1 haste e com 3 hastes). Para as variedades Catuaí e Palma 2 também foi constituído 1 parcela adensada, com o dobro de plantas/ha. O espaçamento foi de 3,6 x 0,70m, sendo o adensado de 1,8 x 0,70m. O plantio foi efetuado em mar/2004 e o campo recebe irrigação por aspersão em malha. Os tratos culturais são os usuais, indicados de acordo com o Manual Cultura do Café no Brasil. Foi feita a avaliação do campo através das 6 primeiras safras, colhidas de 2006 a 2011.

O ensaio 2 foi instalado em mar/2005 com 48 seleções, envolvendo híbridos diversos com resistência à ferrugem e ao bicho mineiro e 3 seleções de Conillon, além do Catuaí e do Acaiaí como padrões do ensaio. As parcelas foram constituídas de 6 plantas, em blocos ao acaso, com 3 repetições. Foram colhidas 5 safras no ensaio, de 2007 a 2011.

Quadro 1. Produtividade, nas 6 primeiras safras, em cafeeiros de variedades arábica e Robusta-Conillon, em região quente. Pirapora-MG, 2011. Esp. 3,6x0,7 m.

VARIEDADES	PRODUTIVIDADE (sacas/ha)						
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	MÉDIA
Catuaí V. IAC/144	76	82	18	64	72	68	63
Catuaí Amarelo 3/5	83	68	36	72	80	75	69
Catuaí Amarelo FG	78	91	48	64	80	68	71,5
IBC - Palma 1	82	98	16	80	45	72	65,5
IBC - Palma 2	62	92	18	80	48	78	63
Acauã C. 363	64	95	50	58	108	56	71,8
Topázio	80	80	56	56	97	64	70,5
Conillon – 1 haste	62	85	56	60	82	78	71
Conillon – 3 hastes	74	96	70	74	123	80	86
Catuaí V./144 AD.	156	130	30	95	85	96	98
Palma 2 - adensado	121	145	32	85	80	95	93

Resultados e conclusões (iniciais):

Os resultados de produção nas 6 primeiras safras no campo 1, para as diferentes variedades e sistemas de plantio e condução, estão colocados no quadro 1.

Verificou-se, na média das 6 safras, que entre as variedades arábica houve destaque para o Acauã, o Catuaí Amarelo FG e o Topázio, com pequena superioridade produtiva em relação aos demais arábica, logo a seguir situando-se o Catuaí Amarelo 3/5, ficando o Palma 2 e o Palma 1 semelhantes ao padrão Catuaí V/144..

Na comparação com a variedade Robusta-Conillon verificou-se ligeira vantagem produtiva para as melhores variedades arábica, na comparação com as plantas de Conillon conduzidas com uma só haste, mostrando que sob condições favoráveis, com manejo adequado da irrigação, o fator temperatura alta, que seria crítico para cafeeiros arábica, não afetou a boa produtividade desses materiais genéticos.

Na condução do cafeeiro Conillon, as plantas com 3 hastes produziram 19% a mais do que aquelas com 1 só haste, ficando estas últimas com aspecto semelhante às das variedades arábicas, com boa formação de saia nas plantas.

No sistema adensado a produtividade verificada era quase o dobro até a segunda safra, caindo depois pelo fechamento, ficando cerca de 50% maior na média das 6 safras. Uma experiência de poda, com recepa alta e baixa, feita em parte da parcela de Catuaí, com podas feitas após a safra 2007. mostrou bom comportamento produtivo em seguida, especialmente na recepa alta.

Conclui-se, preliminarmente, no campo 1 que:

- A produção inicial de variedades de café arábica, em regiões quentes, é semelhante e até ligeiramente superior ao Robusta-Conillon.
- As variedades arábica Acauã e Catuaí Amarelo FG e Topázio apresentam produtividade ligeiramente maior que o padrão Catuaí V. /144.

- c) O sistema adensado resulta em produtividade quase dobrada nas 2 primeiras safras e cerca de 50% a mais na média de 6 safras, em relação ao renque-aberto.
- d) A condução do Conillon com maior número de hastes (3) é vantajosa.
- Os resultados nas 4 primeiras safras no ensaio 2 constam do quadro 2 onde foram colocadas, de forma ordenada, as produtividades das diferentes seleções/progênes, de variedades arábica e de Conillon.

Quadro 2.- Produtividade inicial, nas 5 primeiras safras, em cafeeiros de variedades arábica e robusta-conillon no ensaio 2, em Pirapora-MG, 2011. Espaçamento 3,6 x 1,0 m, plantio em mar/05.

VARIEDADES/SELEÇÕES	PRODUTIVIDADE (Scs por ha)					Média
	2007	2008	2009	2010	2011	
Conillon FC – 3 hastes	120	57	85	94	79	87
Sarchimor Amarelo	71	69	68	120	63	78
Obatã	85	58	72	101	69	77
Sabiá 398	90	51	90	102	46	76
Icatu 2944 c. 190	102	33	96	120	23	75
IBC- Palma 1 Corom.	72	45	55	132	39	69
Mundindu	70	30	73	100	66	68
Catucaí 2 SL- CK	65	55	75	90	49	67
Acaiá	73	36	78	99	46	66
IBC/Palma 2 Vermelho	84	57	68	109	48	64
Catucaí Amarelo 2 SL	60	52	61	108	39	64
Eparrey	66	28	97	97	28	63
IBC/Palma 2 Amarelo	60	40	66	96	51	63
Catucaí V. 20/15 cerrado	80	50	51	100	34	63
Catucaí Vermelho Fama	73	36	73	97	37	63
Catucaí Amarelo 3SM c. 15	68	55	62	96	28	62
Catucaí A. 24/137 Jaguarai	67	51	66	87	33	61
Acauã SH2	68	47	57	91	33	59
Catucaí V. 24/137	70	48	55	102	22	59
Araponga	59	51	54	91	35	58
Catucaí Vermelho IAC 144	60	36	56	82	39	55
Siriema 19/4-7/50	58	19	76	54	56	53
Catucaí V. 20/15 SSP	72	32	36	93	26	52
Catucaí V. 36/6 c. 470	44	38	45	75	54	51
Siriema Cor. 17/9	61	22	65	57	46	50
Paraiso	54	18	68	81	27	50
Pau Brasil	54	29	33	78	33	45
Siriema Cor. 19/3	56	24	40	72	31	45

No ensaio 2, com 5 safras avaliadas, nos materiais de arábica foram mais produtivos o Sarchimor Amarelo-Arara, o Obatã, o Sabiá 398 e o Icatu 2944 c. 190, com média superior a 75 sacas por ha, bastante alta considerando um espaçamento de 1m entre plantas. Em seguida um grupo de várias seleções de Catucaí, mais o IBC-Palma 1 e 2, o Eparrey e o Acaiá, produziram entre 60-69 scs por ha. O Conillon com 3 hastes foi o mais produtivo, com 87 sacas por hectare.

Os materiais de arábica de porte alto e o Conillon foram beneficiados pelo maior espaço entre plantas na linha (1 m).

Os materiais de Siriema foram, no geral, pouco produtivos. Apenas as seleções 19/4 da cv 50 e 17-9 produziram, na média, mais de 50 scs/ha. Os materiais novos Arapongas, Paraiso e Pau Brasil se situaram entre os menos produtivos no ensaio.

Conclui-se, preliminarmente, no ensaio 2, que existem materiais genéticos com boa capacidade produtiva em regiões quentes, superiores ao padrão Catucaí, com destaque para o Sarchimor Amarelo-Arara, o Obatã e o Sabiá 398, de porte baixo, os quais se comportaram de forma semelhante ao melhor material de porte alto o Icatu 2944, cv 190.